



# AVANTE!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

## O 1.º DE MAIO DEVE ABRIR UMA NOVA ÉPOCA NA UNIDADE DO POVO PORTUGUÊS CONTRA O FASCISMO

O primeiro de Maio deste ano decorre num ambiente dos mais trágicos que terá conhecido a humanidade depois da guerra imperialista de 1914-18.

De novo a Europa e o mundo estão à beira do abismo. De novo uma guerra mais destruidora do que quantas se ravararam está na ordem do dia.

Em Espanha se ouve já o troar do canhão. Ao nosso lado centenas de milhares de pessoas caíram já inoculadas à ambição do grande capital.

Hitler e Mussolini acenderam a primeira mecha. Inatendíveis com a rapiagem e com o terror a que têm submetido o povo alemão e italiano, invadem a Espanha, chacinam a esmo mulheres e crianças, transformando este infeliz país num lago imenso de sangue.

E em vão que o fascismo justifica a sua intervenção na Espanha pela necessidade de salvar a civilização cristã do perigo do Comunismo.

Ela visa a colonização da Península Ibérica. Ela é o ponto de partida para a satisfação das velhas aspirações da água sanguínea do imperialismo germânico — a dominação do mundo!

As consequências duma vitória do fascismo em Espanha seriam, pois, terrivelmente penosas para toda a humanidade. Portugal seria o primeiro a sofrer-las com a perda da sua independência, já hoje tão debilitada pela nefasta política da ditadura.

Mas Portugal não está só ante uma ameaça.

O povo português sente já, na actualidade, as consequências dolorosas da invasão da Península pela Itália e pela Alemanha. A CARESTIA DA VIDA nunca foi tão grande. Salazar, para ajudar Franco, suga sem escrúpulos o sangue dos portugueses.

A REPRESSÃO tornou-se desenfreada. O mais pequeno sinal de simpatia pelo governo democrático da Espanha pode acarretar a prisão e o espancamento.

A PROVOCAÇÃO FASCISTA reveste aspectos gravíssimos. A LEGIÃO NEGRA espanha, livremente, pelas ruas, as mulheres e as crianças; assassina cobardemente os trabalhadores; semeia a dor e o luto entre o povo português.

A GUERRA CIVIL é preparada fria e conscientemente pelo governo de Salazar. A MOBILIZAÇÃO DOS PESCADORES DE BACALHAU, PELA QUAL SE IMPÕEM EM PORTUGAL OSTRABALHOS FORÇADOS, É JÁ NITIDAMENTE UM ACTO DE GUERRA CIVIL.

A DOMINAÇÃO ESTRANGEIRA em Portugal é cada vez mais evidente. Hitler serve-se do governo português como instrumento da sua política. Obtém concessões económicas importantes e estabelece bases militares nas costas.

Portugal tornou-se uma base da Gestapo (policia política e de espionagem alemã) que aqui manobra livremente.

Portugal foi e continua sendo para prejuízo de todos, uma praça do armas do fascismo internacional. Isto significa o começo da perda da nossa independência. É a primeira mecha dada à nossa soberania nacional.

Enfim, a guerra italo-germânica contra o povo espanhol, na qual o governo de Salazar, na qualidade de lacão de Hitler e Mussolini, tem colaborado, criou para o povo português uma situação duríssima. Mas o seu desfecho com uma vitória do fascismo seria mais do que dura — seria catastrófica.

ESTA SITUAÇÃO EXIGE QUE O FASCISMO, CUSTE O QUE CUSTAR, SEJA VENCIDO!

Ajudar o povo espanhol na sua luta contra o fascismo internacional é, portanto, um dever comandado pelas nossas mais imperiosas necessidades.

AJUDAR O POVO ESPANHOL A DAR COMBATE MORTAL AO FASCISMO É ASSEGURAR O NOSSO PAZ E O DOS NOSSOS FILHOS, E' AFASTAR PARA LONGE O HORROROSO ESPECTACULO DA GUERRA, E' GARANTIR A INDEPENDENCIA DO NOSSO QUERIDO PORTUGAL!

O fascismo será derrotado em Espanha!

Mas para isso não basta ajudar directamente a luta do povo espanhol. E' indispensável também desenvolver uma luta enérgica e sem quartel contra o fascismo do nosso próprio país.

E' preciso desenvolver uma luta económica e política, legal e ilegal. Uma luta em todas as frentes e com as mais variadas armas.

O Partido Comunista Português dirige-se a todo o povo português incitando-o a soldar a mais estreita aliança, para salvar o nosso país da grave situação em que se encontra e dos perigos enormes que o ameaçam.

A data histórica do Primeiro de Maio deve ser uma jornada de luta que ajuste decisivamente os laços que unem todo o povo laborioso, na luta pelos seus sagrados interesses.

### Povo português!

Não permitamos que o fascismo deturpe o significado de luta do 1.º de Maio.

O Primeiro de Maio é uma data que pertence aos trabalhadores. É uma jornada revolucionária anti-fascista.

Preparemo-nos, pois, todos para que ela marque o início duma nova fase de luta, mais enérgica, mais firme e decidida.

PELA AJUDA AO POVO ESPANHOL NA SUA LUTA CONTRA O FASCISMO INTERNACIONAL!

PELA LUTA CONTRA TODOS OS PREPARATIVOS DE GUERRA CIVIL DO FASCISMO PORTUGUÊS.

DISSOLUÇÃO IMEDIATA DA "LEGIÃO NEGRA" COMO PRINCIPAL ELEMENTO DE GUERRA CIVIL!

Pelas acções imediatas pelo PAZ, pela LIBERDADE, pela PAZ e pela INDEPENDENCIA DE PORTUGAL!

Avante, povo português, firmes e unidos por um

**Portugal livre e feliz!**

O Secretariado do Partido Comunista Português

Maio de 1937



# COMO VIVEM OS TRABALHADORES

(COLABORAÇÃO DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

## EM ABRANTES

O riquíssimo proprietário Moura Neves, pagava aos operários da construção civil o salário de fome de 5000, enquanto que outros proprietários pagavam a 8000.

Os operários miseravelmente tratados em 3000 declararam que o trabalhavam mais enquanto não fossem aumentados, o que aconteceu.

Nas sabem os camaradas o que é este «benemérito» patrão?

Ter com vários patrões dizendo-lhes que baixassem o salário dos seus operários para 5000, pois 8500 era muito, acrescentando: —Porões ganharem tanto é que se revoltam.

A esta proposta os referidos patrões não acederam, dizendo recear que o pessoal se revoltasse.

Duas conclusões importantes devemos extrair deste caso:

1.ª — Foi a luta de todos, unidos, que nos deu os 8000.

2.ª — Foi o respeito à nossa capacidade de luta, a ideia de que nos uniríamos que não permitiu que os outros patrões aceitassem a proposta miserável do Moura Neves.

Camaradas: quem será mais forte do que nós, se nos unirmos pelo defeito do nosso pão e do pão dos nossos filhos?

Quem roubará no nosso salário aquilo que aos nossos filhinhos tanta falta faz, se nos organizarmos?

Avante, camaradas! União! Organização! Luta!

A firma «Falcão & Ferreira» que tanto tem ajudado os fascistas assassinos do povo espanhol, é ao mesmo tempo uma das que mais explora os seus operários.

Não há, simplesmente por dois camaradas terem chegado à janela para receberem um recado de pessoa conhecida, perdendo o máximo dois minutos, foi o bastante para que a um fosse descontado meio dia e ao outro suspendessem durante uma semana.

Camaradas da firma Falcão! Só a luta de nós todos unidos pode pôr fim a todas estas brutalidades e formas de exploração.

Desunidos, continuaremos expostos à vontade destes facinorosos. Unidos, pelo contrário, não as permitiremos.

Viva o PCP.

## NA FÁBRICA DE Braco de Prata

Voltamos a falar da oficina de Espingardeiros de que é dirigente um tal Mário Pereira (vulgo «Oli Robles») que desde que meteu em cabeça ser contra-mestre (contra-operários) vem exercendo sobre nós a mais cínica perseguição.

Este esbirro já esqueceu o tempo em que, durante semanas, rompia a cabeça com o motu-c-ntinu. A falta de capacidades, tiram o curso de malandros para subirem de posto, praticando contra os trabalhadores proezas de toda a natureza. Certamente que foi um que ajudou o governo nas últimas prisões e despedimentos. Mas não seria tão fácil, seria mesmo impossível fazê-lo se os trabalhadores desta e de todas as fábricas se agrupassem. Não temos casual poderão dizer-me. Não importa.

Basta que os nossos espíritos, as nossas vontades, estivessem tão ligados e tão unidos como estão os nossos inte. eis.

A nos-a situação de explorados torna-nos uma massa indivisível a tal ponto que o mal que fazem a um de nós implica no mal de todos. Eis o que já é tempo de compreendermos.

Camaradas, organizemo-nos se não queremos que os nossos inimigos de toda a espécie cometam contra nós o que lhes aprouver.

Agrupemo-nos em volta do PCP na luta pelas nossas reivindicações imediatas.

**PELA REINTEGRAÇÃO IMEDIATA DO TRABALHO DOS NOSSOS CAMARADAS PRESOS E DE PEDIDO**

## Na C.U.F.

Na fábrica de óleos em Alcântara, as retretes não têm fecho, de modo que quando os camaradas vão fazer alguma necessidade, especialmente as mulheres, tem de ficar alguém a guardar a porta para que estas estejam desancadas desses momentos. Para evitar casos de imoralidade e porque nós, trabalhadores temos direito a não sermos incomodados nesses momentos, é necessário que os fechos sejam colocados nas portas das retretes.

Trabalhadores da CUF! Unamo-nos e lutemos pelas nossas reivindicações.

## Na Fabrica de Loça de SACAVEM

Numa das secções desta fábrica, sob o mando do encarregado e fascista José Figueiredo, trabalham na desenforna 14 mulheres.

Ultimamente, este instrumento dos exploradores, resolveu que só 8 mulheres realizem este trabalho pagando-lhes o mesmo salário (3550 por dia) e dando-lhes —para iludir—uma pequena quantia a que chama «gratificação».

A mais esta forma de exploração refinada, devemos nós, trabalhadores da fábrica, opor a mais eficaz resistência, organizando-nos.

Não permitamos aos exploradores e seus agentes que nos arranquem, assim, a pele.

Mulheres da Fábrica de Loça de Sacavem!

Trabalhadores todos! Unamo-nos pelo nosso direito à vida.

Lutemos desde já pelas nossas reivindicações.

## Em Vila Franca de Xira

Na fábrica de moagem desta vila, existe um grupo de descarregadores que fazem cargas e descargas de empreitada e têm como encarregado um tal sr. Augusto Limpo.

Acontece que este senhor quase sempre emprega três a quatro turnos e de cada um fica este explorador com uma parte para ele.

Resultado: enquanto os camaradas ganham 12 a 15 escudos, ganha o sr. explorador, sem esforço algum, um mínimo de 50 a 60 escudos e ainda constantemente ameaça os camaradas de «expulsão e até às vezes quasi os agride».

Acontece, também, que aos domingos promove passeios e outras diversões e convida alguns camaradas. Se eles recusam, o que é bem entendido porque os ganhos são pouco abundantes para passeios, é sabido que na semana seguinte esses camaradas não trabalham.

Quem não conheça este explorador

## EM CARNIDE

Existe nesta localidade um miserável que é o ser mais deprimente que até hoje nos tem afrontado com as suas vilanias. É ele Américo Tinoco, proprietário de um estabelecimento de mercearia e vinhos.

E tal a baixeza de moral deste senhor que ameaça constantemente as companheiras e irmãs dos operários daquela localidade de denunciar seus esposos e irmãos como comunistas, caso não se abstenham no seu estabelecimento.

Por um operário ter dito que não ganhava o suficiente para a sua manutenção e dos seus, foi este perfeito escroque esperá-lo à janela, na companhia de dois miseráveis do seu quillate, a fim de o agredirem. Enquanto Tinoco ameaçava o pobre operário com um pistola, era este espancado e barba lamente pelos dois acólitos da tão repele nte ser.

Foi tão herbica a facanha destes três bandidos que deixaram o operário num tal estado que teve que recolher à cama por alguns dias, impossibilitando-o de trabalhar durante esse período.

Tem tanta moral este dispendioso de Salazar que tem várias prisões por ter espancado barbaramente a própria companheira.

Uma das maiores facanhas que cometeu foi o ter enviado à Junta de Freguesia de Carnide uma lista com o nome de 53 indivíduos acusando-os de perigosos comunistas.

Jor e o oia falar em humanidade, como tem por hábito, julgará que realmente se trata de um humanitário; porém, conhecida a verdade, ficará desiludido.

Camaradas: é preciso reagir, dar combate aos exploradores.

Para isso, é necessário unirmo-nos, de outra maneira continuaremos expostos ao capricho daqueles que por interesse só que tem tirar de nós o lucro.

Lutemos pelas nossas reivindicações.

## Para a Cruz Vermelha da F.P. Espanhola

Um talassa	20800
Iso	3500
Um branco	5500
Um preto	5800
Um azul	2500
Ru	3500
Anónimo	4500
Um amador	5300
Anónimo	2850
Marcus	16500
Foucher	2500
Nunes	5800
Velho-Novo	3500
Telefone	2500
Grupo N.V. — Stes. nos.	515, 1.010, 8, 2, 510, 15 e
L.O.S.I. — com 5500 cada	3500
Cachin	1550
Jama	3500
Versos	1500
Reis	25
Total Esc.	131550

## UMA CARTA

Um amigo sincero do nosso jornal e propagador da liberdade dos trabalhadores, pede a publicação desta carta;

Os soldados reclamam mas não são atendidos. A comida é completamente uma lavagem só própria para símios, mal feita, sem temperos, géneros podres.

Uns dias dão aos pobres soldados grão negro e mal cozido, com mas a zeda ou arroz moído que mal parece milho partido, outros

dias dão-lhes feijão furado cheio de bichos, peixe podre cheio de fénico e ainda bacalhau podre temperado com óleo.

Causa repugnância a comida que os soldados do Exército Português são obrigados a comer.

No dia 7 de Fevereiro foram presos a Casa de Reclusão 7 soldados que se recusaram a comer a imunda e imprópria comida que lhes deram.

O Conselho recebe o suficiente para a boa alimentação dos solda-

dos mas, como a ambição é tanta, estes «honrados» oficiais, não lhes chegando os ordenados que recebem (mais do que merecem) roubam impunemente a verba destinada à alimentação dos soldados (verá este diabo que roubam, destinado à compra de material bélico para fornecerem o Exército do general Franco?)

Abaixo a Ditadura. Viva o PCP

Reporter «Vermelhos»  
Sentinela «Alerta»



## A Perseguição religiosa NA ALEMANHA

Há quem acuse o Comunismo de perseguir a religião. Isso é uma falsidade. Na U.R.S.S. não se persegue ninguém pelas suas crenças religiosas. A LIBERDADE DE PRATICAR OS CULTS RELIGIOSOS E A LIBERDADE DE PROPAGANDA ANTI-RELIGIOSA SÃO RECONHECIDOS A TODOS OS CIDADÃOS (Art.º 124 da Constituição em vigor).

Pelo contrário, na ALEMANHA O PRÓPRIO CRISTO E OLHA DO PELO ESTADO COMO UM INIMIGO PÚBLICO (Declaração do padre alemão Niemöller).

O general Ludendorff, que é o chefe do movimento neo-pagão denominado «conhecimento alemão de Deus», a actual religião oficial alemã, proclamou há pouco:

«Os aderentes do Partido Nacional Socialista deverão de hoje em diante consagrar todos os seus esforços para ANIQUILAR DUMA VEZ PARA SEMPRE a acção das forças sobrenaturais (Igreja e religião católica — nota do «v») que minam as bases do nosso jovem império...»

Ludendorff proclamava mais que para vencer uma futura guerra e preciso destruir o cristianismo.

Eis, cristão, quem é o vosso verdadeiro inimigo, não é o Comunismo — E O FASCISMO.

Por tanto, todos de mãos dadas, religiosos e não religiosos, contra o inimigo comum: A PRAGA NEGRA DO FASCISMO!

## UMA DERROTA DO FASCISMO

O fascismo acaba de sofrer uma pesada derrota na Bélgica.

Degrelle, o chefe do rexismo (movimento fascista às ordens de Hitler) acaba de ser derrotado nas eleições parciais provocadas por ele próprio, no círculo de Bruxelas.

Competia com êle Van Zeeland que obteve alguns pontos, uma maioria de votos de cerca de 80%.

Para esta derrota do fascismo muito concorreu a atitude do Partido Comunista que acouselhou os eleitores a votarem no adversário do fascismo, embora este seja católico. A atitude dos católicos votando contra o chefe fascista foi igualmente de grande importância.

Este triunfo da unidade de acção contra o fascismo deve ser tomado como a prova flagrante de que o fascismo será inexoravelmente derrotado quando todos nos unirmos para êsse fim!

## Salvemos Russel!

Cafu há dias nas garras da miserável Polícia de Informações o denodado militante anti-fascista M. Russel.

Há mais de 5 anos que a polícia exercia uma perseguição feroz sobre este camarada. Agora que o tem nas suas mãos tem-lhe indigido selvagens tratos.

Não contentes com isso prendiam a sua companheira e roubaram-lhe todos os seus haveres: molhais, objectos de uso individual,

## Os acontecimentos de Alcântara

Alcântara estava pouco concorrida; havia aqui e ali várias pessoas que se preparavam para receber a casa quando a sua atenção foi despertada para uns automóveis que chegaram ao, como era natural, foram ver de que se tratava.

Chegados ao pé do primeiro carro algumas pessoas foram logo mal tratadas ao que uma delas respondeu a uma tal provocação e, como era só por esta resposta que se esperava, os srs. donos dos carros que não eram senão os Digníssimos Legionários Portugueses, saem para fora dos dois carros com cavalos marinhos cassetetes e pistolas em punho, não contando com um outro que trazia uma pistola-metralhadora semi-escondida para matar com certeza se fosse preciso, aquelas «feras» que trabalhavam todo o dia e se dirigiam àquela hora socegradamente para suas casas.

A provocação tinha começado. Todas as pessoas que ali se tinham reunido para ver, foram repolpadas pelos cassetetes e cavalos-marinhos dos legionários que deram pancadaria basta naquela gente humilde que nenhum mal tinha feito e, ainda não satisfeitos prenderam um homem depois de o terem deixado cheio de sangue e sem fala.

Mas, mesmo assim, os instintos dos «bondosos» legionários ainda não estavam satisfeitos. Depois de terem espancado os que estavam no Largo, foram à procura do mais vítimas que andavam ainda por outras ruas do bairro e as que estavam dentro dos Cinemas.

A saída dos referidos Cinemas fizeram a mesma coisa. Se muitas pessoas não fusessem teriam sido também espancadas pelo horrendo crime de dizerem «não» há direito. E agora, camaradas, sabem quem eram os chefes dessas FEKAS? Vou dizer-lhes o que tive tempo de reconhecer: «Manuel do 70, filho do Rosa do 70 da Rua da Boa Vista; o Alvaro da Fábrica do Açúcar e muitos outros que não deram tempo de ver-se-lhes a cara. Também a outra parte era composta por garotinhos de 19 anos e outros que com promessas de lhe arranjar emprego também matam se os mandarem.

Os próprios legionários pue na noite de 27 andaram espancando toda a gente vieram no dia seguinte ver o efeito da sua grande obra e ainda com o firme propósito de prenderem quem estivesse a falar no assunto. Isto, camaradas, é barbaro e ridículo!

Como vêdes, mais uma vez provocados! Mais o que nunca, a cada é necessário dar-lhes o castigo que merecem.

Não admitamos que estes actos se repitam sem nos defendermos! Um trabalhador

livros, etc..

O povo Português não pode doízar de protestar contra semelhantes infâmias.

E' indispensável impedir o assassinato de Russel.

Exigi a libertação imediata da companheira de Russel e a restituição dos valores que lhe foram roubados.

Obtenhamos que Russel seja imediatamente libertado da incomunicabilidade.

## Pela rápida unificação da classe operária

São decorridos quasi 2 meses depois que o Partido Comunista publicou no «Avante!» o seu apelo para a Unificação da classe operária em torno da C.G.T..

Depois desta data têm-se realizado, como nos informam, várias reuniões de delegados da C.G.T., C.I.S. e Sindicatos Autónomos nas quais se tem discutido, com a maior cordialidade, o problema da Unificação Sindical.

Todavia, por muito boa vontade que os camaradas da C.G.T. manifestem, a posição que tomam não é a que mais favorece a causa da imediata Unificação da classe operária.

Os camaradas da C.G.T. entendem:

1.º — que a C.G.T. não deve em nada alterar a sua orientação anarco-sindicalista definida nos Congressos confederais.

2.º — que a entrada dos sindicatos da C.I.S. e Autónomos não deve implicar a entrada de representantes destes organismos nos órgãos dirigentes da C.G.T.

Uma UNIDADE SINDICAL nestas condições não seria mais do que a absorção das várias correntes do movimento operário pelo anarco-sindicalismo.

A CIS, com inteira justiça, afirma:

— Nós, de maneira nenhuma, colocamos o problema do que a C.G.T. passe a adoptar os princípios ideológicos que orientavam a ISV. Nós não colocamos o problema de que a C.G.T. passe a fazer a propaganda da Ditadura do Proletariado e do Comunismo.

Mas nós não abdicamos da nossa antiga orientação para servir a causa da Unidade que é a causa da classe operária.

Para isso é necessário que não

só a CIS, mas também a própria C.G.T., adquiem de toda a orientação sectária.

E por essa razão que o Partido Comunista propõe que a UNIDADE se realice à base dum pacto cujos objectivos sejam: comuns e caros a todos:

LUTA CONTRA A OFENSIVA DO CAPITAL

LUTA CONTRA A GUERRA E O FASCISMO

LUTA PELA AJUDA AO POVO ESPANHOL.

Sem dúvida que a C.G.T. não pode deixar de visar objectivos mais enérgicos: participação activa na luta pelo derrubamento do Capital e pelo estabelecimento de uma sociedade sem classes.

Mas a discussão destes problemas põe em jogo, imediatamente a questão de Estado após a Revolução — e esta é a questão que divide anarquistas e comunistas.

Deixemos, pois, por agora o que pode dividir nos e preocupemo-nos todos com o que nos pode unir.

O QUE NOS PODE E DEVE UNIR É A LUTA PELO PAZ, PELA PAZ, PELA LIBERDADE.

Unamo-nos, portanto, para estes objectivos imediatos e deixemos para quando estes problemas possam ser amplamente debatidos, a adopção ideológica da C.G.T.

Quanto ao problema da direcção da C.G.T. por camaradas que possam merecer a confiança dos sindicatos actuais da CIS e Autónomos, cremos que ele está no espírito de todos os trabalhadores.

Nós apelamos de novo para todos os organismos para que empreguem todos os seus esforços na resolução deste problema e apelamos a todos os trabalhadores para que os seus organismos procedam de harmonia com a vontade da classe operária.

Viva a Frente Única Proletária! Viva a Unidade Sindical!

## Não intervenção... cuidado com eles!

Em Amora, pequena povoação no sul, existem duas fábricas de pólvora, uma em Val de Milhaços e a segunda em Cabo da Marinha, um pouco fora da povoação.

Ambas têm fornecido material para os fascistas assassinos do glorioso espanhol, mas a segunda, como é propriedade de oficiais do exército, é a que tem fornecido mais. Todas as semanas vão para os fascistas três camiónes. O seu gerente é o sr. Martins, civil, que igualmente faz parte da canalha fascista portuguesa.

Para esta fábrica foram enviados há dias de bordo dum vapor alemão oito caixotes, um pequeno barco propriedade do sr. Leopoldo Diniz, da referida vila.

Cada caixote pesava 500 kg., os quais deram entrada na fábrica antes de serem abertos e despachados, como de costume e de lei. Esses caixotes continham metralhadoras que seguiram com rumo aos fascistas espanhóis.

Povo português! Impedi por todos os meios a participação dos fascistas portugueses no massacre do povo livre e glorioso da Espanha.

Na Rua da Costa n.º 120, existim pai e dois filhos, respectivamente chamados Manuel Dias, Manuel Dias Júnior e Armando Dias. O Manuel Dias Júnior foi quem agrediu a tiro um trabalhador em Alcântara.

Esta «trindade», pai e filhos, legionários e lacaios fascistas, é proprietária duma taberna na dita Rua da Costa n.º 120, pelo que é preciso que ninguém compre, seja o que for a estes malandrins.

Na Rua de Alcântara n.º 14 B, para um tal Abreu, polícia de informação, cujo ofício além do de informador é o de carniceiro.

## Amigos do Part

Reporter X	180
Hovit	450
Grupo G.A.Z.	1150
Mouleocade	4500
F. Perceos	3550
J.S.T.	5500
Chocolate (P.E.U.)	10500
Chabi Pinheiro	7500
Galan (atrasado)	60000
Y P	3540
Um vermelho belemense	5520
S II II	3500
Total	120580



# MAIS UM CRIME MONSTRUOSO DO FASCISMO A SERVIDÃO E OS TRABALHOS FORÇADOS DE NOVO IMPLANTADOS EM PORTUGAL!

**MOBILIZAÇÃO GERAL** Punição como DESERTORES dos que se recusam a aceitá-la!

Tais são as medidas de guerra tomadas pelo governo de Salazar contra os heróicos pescadores do bacalhau que se recusam a aceitar um Compromisso de Escravidão imposto pelo Grémio dos Armadores e pelo «Estado Novo».

O «Estado Novo», isto é, o fascismo, instituiu de novo em Portugal os trabalhos forçados e a escravatura.

De armas empunhadas contra os trabalhadores, grita-lhes: «Sê escravo ou morres!»

Não há distorção possível que encubra por mais tempo a sua verdadeira cara.

O fascismo é a ditadura sanguinária e descarada da grande burguesia.

O «Estado Novo» não é, nem nunca foi, a favor dos trabalhadores.

O «Estado Novo» é pelos grandes capitalistas contra os trabalhadores — eis a verdade! Eis porque ele quer obrigar os pescadores a aceitar o que os armadores impõem.

## OS PESCADORES NÃO QUEREM MORRER DE FOME! OS PESCADORES RECUSAM-SE A SER SERVOS!

E preciso que todo o povo português saiba porque lutam os pescadores do bacalhau. Eles lutam por minorar um pouco as suas condições de existência que são das mais miseráveis que é possível imaginar-se e que o governo, servindo os armadores, pretende fazer piorar.

Nos anos anteriores o pescador de bacalhau, em média, por uma campanha de mais de 5 meses no alto mar, longa dos seus, sujeito a um mau passado e exposto aos maiores perigos e cansaças, recebia a seguinte paga:

Soldada fixa, 2.000\$00; gratificação de 20\$00 por quintal de bacalhau pescado. Em média, na passada campanha, cada pescador pescou 38 quintais de peixe, o que perfaz 1.960\$00. Recebia, além disso, umas mantas velhas e umas onças de tabaco a que atribuíam o valor de 150\$00.

Isto é, o pescador recebia, em média, 4.110\$00, o que dá 342\$00 por mês. Sem falar nos descontos.

Para enganarem o povo português dizem que os pescadores recebem 5 contos de reis.

Mas para isso consideram como fazendo parte do salário, 1.000\$00 para «dormida e alimentação».

Então, também faz parte do salário deixarem dormir os pescadores nos láracos em que trabalham, em simples gavetos incômodos e anti-higiênicos, servindo-se os pescadores da sua própria roupa?

1.000\$00 para comer feijão podre, massa azeda e peixe que os próprios pescadores pescassem? É o cúmulo da hipocrisia e da mentira.

Que novas regalias dá o «Compromisso de trabalho ao pescador»? Aumenta em 150\$00 POR ANO o valor (valor estipulado por eles) das roupas e tabacos que o armador dá ao pescador. Uma fortuna! Estabelece um prémio de 5\$00 e de 10\$00 por quintal de bacalhau pescado além do 100 e 150 quintais.

Admitamos que um pescador pesca 150 quintais. Isto significa que recebe um aumento anual de 250\$00!

Além disso, o «Compromisso de trabalho» oferece 300\$00 de prémio a quem pescar mais de 200 quintais. Ora, em média, um pescador, segundo as estatísticas oficiais, não chega a pescar 100 quintais de bacalhau. Vê-se, portanto, que a melhoria, apesar de insignificante, só pode abranger pouquíssimos pescadores.

## O COMPROMISSO DE TRABALHO É UM COMPROMISSO DE ESCRAVIDÃO!

Ao mesmo tempo o Compromisso estabelece novas condições que tornam o pescador um servo do governo.

O «Estado Novo» não só permite a exploração atroz dos pescadores como decreta a intromissão dos patrões na sua vida privada, e a sua administração do seu próprio dinheiro. O «Estado Novo» salazarista pretende impor nos honrados e bráços pescadores de bacalhau a culpa infamante da escravidão.

1. — O pescador não pode trabalhar com o armador que lhe paga mais consciencioso e mais competente. O pescador é obrigado a ir trabalhar para onde o grémio ordene.

2. — A soldada é paga da forma mais ultrajante que é possível imaginar-se. O pescador recebe apenas uma parte antes da partida, o resto fica a cargo do grémio que a distribui pela família do pescador como muito bem entender. Há ainda uma parte que só é entregue no fim da safra e que não é paga ao o armador por qualquer motivo dentro da campanha.

O Instituto Nacional do Trabalho diz que esta medida é necessária por via «DA IMPREVIDÊNCIA E NATURAL DESLEIXO DO TRABALHADOR PORTUGUÊS» (Diário de Notícias de 23-3-37).

Malandros e caluniadores!

## OS PESCADORES SACODEM DIGNAMENTE O JUGO

Os pescadores recusam matricular-se em tão infamantes condições. Há já várias semanas que se recusam a matricular-se.

dores têm sabido arrostar com tudo. Eles têm afirmado claramente que preferem lutar a suportar pacificamente o jugo que pretendia impôr-lhes sobre o peçoço.

Os pescadores apresentaram legalmente as suas reivindicações. Elas são justas e bem modestas.

Os pescadores do bacalhau querem:

a) — soldada fixa de 3 contos para os pescadores maduros, de 2 contos e 2 contos e quinhentos para os menores e para os pescadores verdes (o «compromisso de trabalho» institui 1.500\$00 e 2.000\$00);

b) — 30\$00 suplementares por cada quintal de bacalhau pescado. (Segundo o «compromisso» 20\$00 até 100 quintais, 25\$00 de 100 até 150, 30\$00 de 150 em diante);

c) — 500\$00 para os pescadores que, além da pesca, prestem serviço da escala e saia do peixe (contra 150\$00) e 200\$00 que prometa o «compromisso»);

d) — 400\$00 para os que prestem serviços suplementares de marinheteiro técnico (em vez de 200\$00 como regulamentação o «compromisso» do trabalho);

e) — seguro de vida no valor de 5.000\$00 por sinistro a bordo da embarcação adquirida na luta (em vez de 500\$00) para seguro de roupas que estatui o «compromisso de trabalho»);

f) — entrega da soldada em 2 prestações: metade no acto da matrícula e outra metade 24 horas antes da partida;

g) — liberdade de trabalhar com quem entenderem.

A estas justas reclamações responde o governo do jesuita Salazar — o maior inimigo dos pescadores e de todo o povo português —

pretendendo a mobilização e a aplicação de penas severas. Até onde, a caminhar por este caminho, quero Salazar levar o nosso país?

A guerra civil, é bem claro!

A mobilização dos trabalhadores é já um acto de guerra.

Salazar, maneado pelo ditador de Alemanha, quer fazer de Portugal o que o bandido do Franco é o assassino das mulheres e das crianças espanholas — tem feito da Espanha.

Salazar quer transformar Portugal num lago de Sangue e num montão de ruínas.

## MAS OS TRABALHADORES PORTUGUESES NÃO CONSENTIRÃO!

Os pescadores do bacalhau com a sua luta heróica pelos seus interesses mostram o caminho a seguir.

### HERÓICOS PESCADORES DO BACALHAU:

Não abduqueis, portanto, delas nem um milímetro.

Não vos deixeis intimidar com as ameaças porque se permitisdes unidos, seréis invencíveis.

Continuai unidos na vossa luta heróica e a vitória será vossa!

### TRABALHADORES PORTUGUESES:

Não deixeis smagar a luta heróica dos camaradas pescadores.

Auxiliai-os moralmente.

Protestai contra a violência com que pretendem atagi-los.

Manifestai a vossa solidariedade de classe.

Segui o seu exemplo heróico, lutando pelos vossos interesses.

Vivam os heróicos pescadores de bacalhau.

Abaixo a praga negra do fascismo!

## O PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

### Na U.R.S.S.

### O exemplo começa por cima

Por irregularidades cometidas durante o exercício das suas funções, acaba de ser destituído e entregue às autoridades, a pessoa que ocupava o posto de Comissário dos Correios e Comunicações e fôra, em tempos, um dos dirigentes da antiga OGPU.

Na U.R.S.S., quem prevalece, SEJA QUEM FOX E ESTEJA ONDE ESTIVER sobre as consequências do seu acto. Mais do que isso, quanto mais elevada for a categoria da pessoa que prevalece, tanto maior é o peso das sanções.

É o caso da fagada e é disso uma prova evidente.

Como, porém, no mundo capitalista, muito em especial no nosso país, aos mais grandes líderes é permitido — desluzido, roubo, descuidado, imoralidade, repul-

gnâncias, etc. — o procedimento soviético parece causar surpresa a «honesta» imprensa portuguesa.

E por isso lançam a sua braba venenosa contra a União Soviética a propósito da prisão de fagada.

Mas os trabalhadores sabem bem que se o fascismo ataca tão ferocemente a União Soviética é por ela se afastar da Revolução.

Isso só os encheria de alegria. Eles atacam a União Soviética porque sabem que só na União Soviética os trabalhadores são os únicos senhores dos seus destinos e porque ela caminha cada vez e passa mais firmes para o ideal de Humanidade — o COMUNISMO!